



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEXTA LEGISLATURA, EM 24 DE JANEIRO DE 2017.

Presidida pelo Vereador, Vino Peter, Secretariada pela Vereadora Ieda Fatima da Silva Brandeburski. Às 19 horas e 45 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Fabiano Ávila da Rocha, Helio José Langhanz, José Altair Neugbauer e Silva, Luiz Carlos Westfal Dummer, Márcio Luís Jaskulski e Sérgio Luís Bueno de Oliveira. Ato contínuo, leitura da Ata da Terceira Sessão Ordinária, da Sexta Legislatura. **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura do Ofício nº 021/2017, oriundo do Poder Executivo. Leitura do Ofício nº 022/2017, oriundo do Poder Executivo. Leitura do Ofício nº 023/2017, oriundo do Poder Executivo. Leitura do Ofício nº 033/2017, oriundo do Poder Executivo. Leitura do Ofício nº 034/2017, oriundo do Poder Executivo. Leitura de dois Requerimentos oriundo da Presidência. Dando continuidade, passou-se a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Leitura e votação do Requerimento de autoria do Vereador Márcio. **Aprovado por todos os Vereadores.** Votação do Projeto de Moção nº 02/2017, de autoria do Vereador Helio José.

Aprovado por todos os Vereadores. Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Lei nº 01/2017, institui gratificação de serviço a ser paga ao Técnico em Contabilidade ou Contador e Tesoureiro do Poder Executivo, que executam os serviços de natureza administrativa de responsabilidade do Poder Legislativo, especialmente Contabilidade e Tesouraria. **Discussão do Projeto de Lei nº 01/2017.** **Vereador Helio José se manifestou:**

“Esse Projeto já teria dito que seria contrário, até que tivesse outra justificativa, no qual estive na Prefeitura aonde, fui até os dois funcionários, aonde eles esclareceram que estão fazendo esse serviço de forma gratuita, e que município se eles fossem os Presidentes que estavam até hoje, teriam que pagar de seu bolso em torno de quinhentos mil reais. Eu, quando veio, o Projeto vinte e dois de dois mil e treze eu pedi, informações ao Executivo, aonde tinha um aumento de quase trinta por cento ao servidor da Contabilidade e a Prefeitura informou da situação do Projeto de Lei, em situação técnico de contabilidade, onde após cursos do tempo foi aumentado e muito as suas atribuições e também as exigências do Tribunal de Contas por exemplo. Hoje é encaminhado vários relatórios que antes não eram encaminhados relatórios SISC, educação MGS, saúde, SIOSP, saúde,

Legislativo e Executivo. Além disso, o respectivo técnico faz toda contabilidade do Executivo e também do Legislativo. Sendo que desse último não seria a sua competência e atribuição. Lembro muito bem, parecer na comissão foi que, eles mereciam o aumento porque já sabiam que estavam fazendo esse serviço. Então eu não achava justo, hoje, ter mais um aumento o que já tinha. Injustamente servidores não receberam, esse aumento, mas está ilegal, cabe a nós cobrar da administração por esse erro. Os administradores que estavam até hoje, e não resta dúvida hoje, teremos que votar porque é mais em conta para o município, o legislativo hoje se for contratar dois, mas esse erro não é da gente. Então serei favorável pela explicação e convincente, tem que ser firmado esse convênio e a Câmara e os servidores e não vai sair dos cofres públicos vai sair do duodécimo da Câmara de Vereadores, porque eu seria contrário se fosse retirar dos cofres públicos, que já tinham aumento na época trinta por cento os servidores, ganharam trinta por cento de aumento. Então esse é por um erro administrativo que nós devemos de modificar, obrigado."

Vereador Márcio se manifestou: "Venho a este Projeto também, estive hoje a tarde na Comissão, e o trabalho que tanto o tesoureiro e o contador ou técnico de contabilidade fazem lá é que tem uma importância para o município. Porque ali a responsabilidade deles é muito grande. Pena que pessoas trocam de ideia muito rapidamente, fui criticado aqui numa sessão onde apresentava esta indicação para que fosse feito isso, porque sou formado em contabilidade, fiz faculdade de contabilidade. Hoje não exerço a função, mas sei o trabalho que o contador que um técnico de contabilidade faz, seja numa Prefeitura ou em qualquer outro órgão. Mas pessoas vêm criticam até mesmo hoje, falaram de que o aumento foi dado em trinta por cento para contador e tesoureiro o que é uma inverdade. O reajuste que foi dado foi realmente para o técnico de contabilidade porque estava executando como contador e o tesoureiro não recebeu nada na época, somente o técnico em contabilidade. Então faz tempo que esse Vereador está nessa Casa aqui para falar inverdades aqui. Isso é uma coisa que a gente não pode deixar que saia daqui de dentro, porque fica feio para nós. Nós como Vereadores, votamos, apreciamos e vamos falar uma coisa que estão sendo bem diferente aqui falado. Então meu voto será favorável até por uma indicação. E também algumas pressões de que se nós não aprovássemos não fizéssemos nosso salário seria trancado e até que fosse aprovado. Então daqui a pouco pode ser uma alternativa que foi mudado o voto desse Vereador para que votasse o quanto antes esse Projeto para que nós não ficasse sem nosso salário até o final do mês, mas por mim poderia ficar agora. Mas como eu fui um dos autores da indicação, quero que os colegas também votem a favor que sem os trabalhos a responsabilidade tanto do contador como de um tesoureiro da Prefeitura, meu muito obrigado." **Vereador Sérgio se manifestou:** "Meu voto será favorável, o contador e o tesoureiro tem uma grande demanda de serviço na Prefeitura, para nós seria muito bom." **Vereador Cylon se manifestou:** "Eu sou favorável,

porque naquela outra vez foi só para contador, tesoureiro não foi, acho justo que é para os dois, os dois fazem parte é um conjunto ali que os dois são tão competentes no serviço deles. Acho que os dois merecem, sou favorável." Vereador Altair se manifestou: "Nem iria me manifestar, mas aproveitando o momento, lembrar que é uma exigência que a Câmara tem esses profissionais que na verdade eles já exerciam essa função assinando relatórios, como foi citado pelos colegas antes, porém sem vínculo. Seria como se eu fosse lá na casa do Mario Valdir trabalhar sem nenhum documento, e se a Câmara de Vereadores for contratar um contador e um tesoureiro exclusivo para cá o salário dos seus custos são muito maiores do que essa diferença paga aos profissionais que já são funcionários da Prefeitura, porque nas atribuições deles não consta a Câmara de Vereadores. Então isso é um motivo na verdade, nós Vereadores votando a favor estamos trabalhando pelo princípio da economicidade, economizando dinheiro público e cumprindo a Legislação." Vereadora Ieda se manifestou: "Meu voto também é favorável desde o primeiro momento quando o Vereador Márcio entrou com esse pedido de indicação já dizendo hoje para os colegas Vereadores aonde o contador e o tesoureiro faziam parte também de orientação para nós tomar decisões na comissão. E sempre disse que os dois nasceram por Chuvisca Marco e Mauro, que aonde ocupam o cargo de tesoureiro e contador, faz um trabalho de muita responsabilidade, para o município de Chuvisca e eu sempre digo que o Prefeito Joel assumiu a Prefeitura se elegeu a Prefeito e eu disse: Valoriza muito os teus profissionais de carreira, aqueles que realmente fazem a diferença no município. Eu acredito assim que hoje esse voto nosso é abençoado, digo a todos os colegas Vereadores e no plenário aqui presente, porque nós temos dois profissionais de capacidade principalmente caráter e responsabilidade." Vereador Vino se manifestou: "Na verdade eles estão tirando um peso das nossas costas aqui, tiraram tantos anos trabalharam e agora se nós tivesse que contratar pela Câmara a nossa folha de pagamento ia estourar, ai como, fazer como sem esses profissionais a Câmara não pode ficar. Então para nós saiu barato, agora os dois profissionais. E inclusive foi apontado, porque eles não podiam mais exercer esse cargo na boa vontade com eles estavam exercendo. Então é muito gratificante para nós Vereadores para nossa Câmara aqui, nós poder ir para o povo da Chuvisca, porque é uma economia grande para o nosso município, o dinheiro que nós íamos investir em dois profissionais agora vão investir bem menos. Esse dinheiro vai sobrar para os cofres da Prefeitura, então eu peço aos colegas Vereadores que votem favorável." O Projeto de Lei nº 01/2017, aprovado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de Indicação nº 28/2017, onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Sérgio. Indicação nº 28/2017, apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de Indicação nº 29/2017, onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Sérgio. Vereador Sérgio se manifestou: "Ali na indicação vinte e oito, na Vila Silva todo mundo conhece, está sendo cobrado pelos moradores (parte inaudível). E no pedido

vinte e nove entradas do nosso município (parte inaudível). **Indicação nº 29/2017, apoiado por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de Indicação nº 30/2017**, onde pede apoio do plenário, de autoria da Vereadora Ieda. **Vereadora Ieda se manifestou:** “Tenho uma consideração bem específica a fazer em relação a esse pedido de indicação, principalmente na presença do secretário municipal da saúde, hoje representado pelo Ex-Vereador Juliano Tejada, e principalmente uma professora parceira da Escola professora Fernanda Feistauer, tendo também a professora, tem mais professores aqui presente, amigos que entendem a importância de um profissional fonoaudiólogo para atender os alunos com necessidades educacionais especiais, principalmente crianças da educação infantil. Hoje na nossa Escola Santa Luzia, acredito também na Escola Arlindo Bonifácio Pires, as quais têm um Projeto de minha autoria o Projeto que hoje pela nova Lei aprovada por essa Casa por vários desses Vereadores que estão aqui, que foram reeleitos que é programa rede se transformou em programa. Então por isso a preocupação maior de nós termos uma profissional junto com essa equipe que atendi nas escolas as crianças que tem a dificuldade em sua fala. Então fiz esse meu pedido à caráter de urgência para as aulas dos nossos alunos a partir do calendário já entregue ao Prefeito Municipal por essa Vereadora, que eu acredito quer será aprovado com os professores porque é um calendário que já da Famurgs, e a partir dai as aulas iniciam dia seis. Então estamos ai e a preocupação é grande e os Projetos precisam vim a essa Casa, para que seja aprovada para sanar as dificuldades do nosso povo de Chuvisca.” **Indicação nº 30/2017, apoiado por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de Indicação nº 31/2017**, onde pede apoio do plenário, de autoria da Vereadora Ieda. **Vereadora Ieda se manifestou:** “Esse pedido é em relação a estrada desse travessão que se encontra ali a estrada do travessão do Rincão do Facão, próximo a residência do seu Armindo e a Dona Geni, inclusive para o uso do transporte escolar que logo as aulas vão começar. Então por isso a minha preocupação.” **Indicação nº 31/2017, apoiado por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de Indicação nº 32/2017**, onde pede apoio do plenário, de autoria da Vereadora Ieda. **Vereadora Ieda se manifestou:** “Essa demanda da minha solicitação de indicação em relação a compra da merenda escolar, para que seja feita o processo de licitação oportunizado também aos comércios de Chuvisca. Em relação à prestação de serviços, temos muitos profissionais com pedreiros, instaladores de ar condicionado, que nós podemos ajudar essas pessoas. Isso para mim significa o que? Valorização do profissional daquela pessoa que é habitante de Chuvisca que mora aqui, então a importância de nós Vereadores e o Poder Executivo valorizar os nossos profissionais que moram aqui em Chuvisca para prestar o serviço à Prefeitura Municipal.” **Indicação nº 32/2017, apoiado por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de Indicação nº 33/2017**, onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Márcio. **Vereador Márcio se manifestou:** “Senhor Presidente, colegas Vereadores, trabalhei nessa empresa como transportador

das águas mineral, e sei o cuidado que seu Taurino tem no lidar com sua água envase dela. E recebi uma mensagem e depois até o próprio telefonema do seu Taurino que o lixo não está sendo recolhido lá como antes. Então sei também que na sessão passada, foram criticados até porque tinham lixo dentro da ambulância alguma coisa, mas ali a saveiro pode buscar esse lixo, a Kombi, com a secretaria de obras pode lá buscar esse lixo, se tem só uma caçamba trabalhando que nem foi comentado no jornal aqui não sei o que aconteceu com as outras duas, foi o cascalho que quando vê tirou a tinta do lado e não puderam usar essa caçamba aqui. Mas esse lixo pode voltar aqui para o município e daqui ele segue viagem junto com a caçamba que está boa. E pelo menos essa empresa está gerando impostos para o município nos últimos meses eles chegaram a vender mais de vinte mil bombonas de água, isso no valor de quatro mil reais são mais de oitenta mil reais por mês, quanto será que gera de imposto para o município? Será que eles não tem nem um incentivo do recolhimento do lixo na sua empresa? Que esse lixo venha para cá e assim seja dado o destino, a gente acaba ficando triste, com isso, que pelo menos de quinze em quinze dias esse lixo seja recolhido que tragam até o parque de máquinas aqui e depois assim que a caçamba for levar o lixo, que seja levado junto. Então seria isso senhor Presidente.”

Indicação nº 33/2017, apoiado por todos os Vereadores.

Leitura do pedido de Indicação nº 34/2017, onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Cylon.

Vereador Cylon se manifestou: “Eu fiz esse pedido que tenho passado naquela estrada e está péssima, único ônibus que temos na Costa do Sutil para Camaquã e está se detonando por causa da estrada ali que esta ruim ali, ali no Passo dos Carros está péssima para ônibus passar ali. Peço ao Prefeito e ao Secretário para fazerem essa estrada ai, muito obrigado.”

Indicação nº 34/2017, apoiado por todos os Vereadores. **Leitura do pedido de Indicação nº 35/2017,** onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Helio José.

Vereador Helio José se manifestou: “Como diz a indicação São Jerônimo já faz esse tipo de serviço, aonde as pontes pequenas todas elas são com tuneis montados de concreto. E aonde se faz uma vez e só por uma força maior para ter um conserto. E aonde nosso Município sei por outros anos se fazia três, quatro vezes a troca da prancha das pontes porque antigamente era dez centímetros e o eucalipto comum passou para cinco centímetros saligno. Não tem como três, quatro vezes que passa um caminhão não precisa apodrecer, ela arrebenta. Sai pedaços e só vem dar prejuízo ao município. Então resta pontilhão pequeno ser feito dessa forma que já vem adquirindo a muito tempo. Então até esses dias passei para o Prefeito, espero que seja acolhido essa indicação e que seja assim adquirida, obrigada.”

Indicação nº 35/2017, apoiado por todos os Vereadores. **Leitura do pedido de Indicação nº 36/2017,** onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Vino.

Vereador Vino se manifestou: “Só para esclarecer mais a justificativa eu andei essa semana ali e até andou caindo uns caminhões na lomba lá da casa perto do senhor Arno Tessmann, e não tem mais

cascalho ali, um trecho só de uns trinta metros. E o caminhão se chove o caminhão não sobe lá, andaram até caindo na sarjeta lá, peço ao líder de bancada que leve isso ao Prefeito e Secretário para que possam fazer esse serviço de encascalhamento principalmente.” **Indicação nº 36/2017, apoiado por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de Indicação nº 37/2017,** onde pede apoio do plenário, de autoria do Vereador Vino. **Indicação nº 37/2017, apoiado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de informação nº 02/2017, de autoria do Vereador Helio José. Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia passou- se ao -----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

Presidente Vino Peter se manifestou: “O incidente que aconteceu, na sessão passada e hoje se repetiu aqui nessa Casa na reunião das comissões, como eu como Presidente, tem que seguir as regras do Regimento Interno, eu vou fazer também cumprir o Regimento Interno aonde diz aqui no artigo quinto: Cabe a Presidência dirigir com suprema autoridade a política interna da Câmara, que será feita por seus funcionários podendo o Presidente requisitar elementos de corporação civil ou militares para manter a ordem interna. Então não vou ler os outros parágrafos aqui, a gente não quer fazer isso ai, mas o jeito que ocorreu na sessão passada, se acontecer de novo, será chamado a Brigada Militar para tomar as devidas providências o que o Regimento rege, doa a quem doer. Eu não estou aqui de Presidente, para ser desrespeitado. Eu vou respeitar o Regimento Interno e vou fazer respeitar também.” **O primeiro inscrito Vereador Helio José:** “Boa noite Presidente, colegas Vereadores, pessoas da comunidade que nos assistem. Importante, foi falado pela presidência dessa Casa. Que se compra o Regimento, cumprir o Regimento com certeza todos vão cumprir e serei claro em todos os artigos, porém tive um tom de voz mais elevado porque somos seres humanos. E esse é o instinto do ser humano, reação está escondida no sangue de cada um, e bem claro, foi desrespeitado o regimento dessa Casa, no qual eu pedi a questão de ordem, nem consegui fazer formular a questão Presidente dessa Casa e assim por diante. E fato muito importante, hoje um Projeto até se comentava anteriormente (parte inaudível). Aonde o colega Marco disse até uma indicação sua clara, muito bem claro uma indicação sua arderia no bolso, Vereador Vino, Vereador Márcio, Vereador Altair, Vereador Vino, Vereador Márcio duas vezes, na presidência que iam ter que devolver do seu bolso. Pagar do seu bolso se não fosse ajustado essa gratificação para esses funcionários. Só resta fazer (parte inaudível). Uma dívida, um compromisso, (parte inaudível). E fui bem claro já fiz essa indicação antes, tudo aquilo que foi feito tinha uma explicação e não se colocou no papel a responsabilidade. Porém não resta dúvida que eu queria ter botado, aqui se pede encascalhamento e hoje na comissão. Disse na sessão passada solicito hoje mais uma vez, eu pedi na gestão anterior os impactos financeiros que chegassem primeiro para os Vereadores para depois

passarem para as comissões, nunca foram obedecidos, porque não era de interesse, porque o governo queria comandar, como poderia tratar o Projeto, mas hoje não é o governo. Aqui pede encasachamento, tem Vereador que diz que as máquinas estão boas, as caçambas estão boas e estão pedindo serviços. Mas estão esperando os impactos financeiros nessa Casa, para ser lido , para passar na comissão e depois aprovar. E já está na segunda semana essa Casa o Projeto, que poderia passar na comissão anteriormente em doze anos, ia a retificação do impacto financeiro a comissão e a comissão aprovava, aqui a gente alegava se não era dessa forma agente não obedecia. Hoje porque o governo não é seu, agora querer botar culpa que tem erro no Projeto não é desculpa nenhuma. Porque poderia sim fazer como faziam em anos anteriores, fui na comissão, veio hoje até o secretário a secretaria de assistência social depois o tesoureiro da Prefeitura, esclareceu e aqui tem uma informação que pode muita gente perder até bolsa família e assim por diante, por falta dessa profissional. Vou pedir mais uma informação, não está aqui o Projeto quatro agora, não é interesse. Mas poderia ter sido consertado hoje na comissão o secretário e o tesoureiro aqui e pelo que eu entendia a colega Vereadora que outros Vereadores da Comissão que no qual não faço parte, que não vai ser aprovado a não ser contrário. E foi bem claro, a secretaria hoje, que contratos acima de dois anos, não são mais de urgência. A princípio efetivados o Tribunal de Contas aponta, tem que efetivar concurso público. Então assim a Lei implica, e olhem na semana que vem tem famílias perdendo bolsa família por falta do acompanhamento, só para concluir, poderei voltar mais adiante para esclarecer o fato dessa noite de hoje.”

O segundo inscrito o Vereador José Altair:
“Boa noite Presidente, secretário, colegas Vereadores, bão noite a comunidade que nos assiste, muito obrigado por virem a essa Casa. Hoje minha fala seria, e será em relação aos Projetos, até a Vereadora que me antecedia fazia um discurso, mas as coisas as vezes não são bem assim, deram entrada nessa Casa, seis Projetos de Lei, o de número um que era gratifica o tesoureiro e contador aprovado nessa noite, não vou discutir porque vocês acompanharam os comentários. Número dois Projeto que autoriza contratar farmacêutico, técnico em enfermagem, enfermeiro, professor de educação física, assistente social, psicólogo. Eu tenho certeza absoluta e respondo pelos colegas de bancada que esse Projeto vindo correto, será aprovado sim sem problemas nenhum, acontece que o Projeto de número dois foi retirado dessa Casa, pelo Senhor Prefeito Municipal, por isso ele não está aqui, porque eu não sei. O Projeto três da Assistência Social, que se não fosse aprovado geraria multas ao Prefeito e obstrução dos recursos para secretaria da assistência social foi aprovado na sessão passada e meio grandes tumultos, mas a gente fez a maior questão de aprovar. Número quatro, é um Projeto de Lei que cria o cargo, o segundo cargo de assistente social no município. Esse Projeto hoje lido à tarde na comissão provisória, porque ainda estamos com as comissões provisórias enquanto não é resolvido a questão do líder de bancada do partido progressista. Mas a

comissão provisória, se reuniu analisou a secretaria esteve aqui, e se encontrou algumas questões a serem resolvidas. E a gente aqui não brinca, de fazer Lei, a gente recebe o Projeto, nossa função é analisar, encontrar os problemas e dialogar com o Executivo e aprovar. O Projeto uma vez aprovado se transforma em Lei, e meus amigos uma vírgula fora do lugar, um acento fora do lugar é um problema para sempre, somente uma outra Lei poderá anular essa. Então tem algumas questões nesse Projeto de Lei que precisam ser resolvidas. Nós com todo respeito, encaminhamos o jurídico encaminhou retornando esse Projeto com suas devidas correções será aprovado sim. Projeto de número cinco que contrata operadores de máquinas e motoristas na sexta-feira, dia vinte por tanto na última sexta foi protocolado o novo impacto financeiro que o colega Vereador falava, só para informação não veio assinado pelo Prefeito, talvez ele esqueceu não teve tempo. Não vou levar isso em conta, mas não tem assinatura do Prefeito vocês podem conferir nas cópias. Projeto de Lei numero seis que autorizava o município a firmar convenio com a empresa que cuida dos estágios que até então era do CIEE, esse Projeto indicava a empresa ECCOS, esse Projeto foi tirado pelo Prefeito Municipal. Ele ano está mais em nossas mãos, então não venham dizer que a gente não está querendo trabalhar, eu fiz aqui um relatório Projetos que estão sendo retirados daqui, mas acreditamos que assim que eles vierem de novo serão analisados e serão aprovados. A gente fez algumas indicações ainda não fomos atendidos, entendemos que no início de um novo governo não é fácil, mas a gente deseja como cidadão Chuvisquense o Prefeito em exercício Prefeito Joel sua equipe um bom trabalho, desejo que eles continuem fazendo o que já havia sido feito. A gente fica já feliz, com isso. E o Vereador anterior que até chegou a mim falou, citou meu nome, que nós teríamos dividas a pagar. Eu gostaria de ver esse documento, eu Vereador Altair tenho uma dívida a pagar, gostaria de ver esse documento. Quanto mais desejamos uma boa semana para todos vocês. Que Deus nos abençoe e na próxima terça-feira espero vocês aqui. Estaremos aqui de tarde trabalhando nas comissões e de noite na sessão, muito obrigado.” **O terceiro inscrito o Vereador Márcio:** “Meu boa noite aos componentes da Mesa, comunidade presente. Primeiramente falo da minha licença na qual solicitei. Que estou fazendo um curso e os horários não estão sendo compatíveis também com as sessões aqui hoje de tarde já estive na reunião das comissões, foi tumultuado novamente aonde o Vereador Helio o qual também faz parte ainda estava lá querendo saber de requerimento de ofício que ele encaminhou ao Presidente que o assessor jurídico de parecer e isso não é assunto de se tratar na comissão. Isso é assunto que ele tem que tratar com assessor jurídico fala depois na reunião da comissão, aonde nós reunido para deliberar os Projetos e ele vai querer e tem que ser e é assim porque é tanto tempo, aonde disse para ele na comissão que a reunião da comissão deliberar os Projetos e não para nós estarmos ali, querendo resolver a questão dele com o Presidente, com a liderança de partido com indicação de membros da comissão. Assim ele recebeu

um parecer que indique que faça o que tiver ouse não só se vim alguma coisa típica que diga olha faço parte da comissão e estou aqui e vou fazer parte. Eu acho que as coisas não funcionam desse jeito se sentar e dizer eu faço parte aqui que nós temos que resolver as coisas. Se é com Presidente com assessoria, questão de partido não é na comissão, deixa a comissão lá para trabalhar, até me levantei para retirar, aonde o Projeto que foi analisado eu disse que não faria parte da comissão e tinha compromisso também acabei saindo e ainda bem que os colegas Vereadores deliberaram esse Projeto e assim está os outros Projetos que o Vereador Altair fez no relato deles aqui. E nós estamos aqui para trabalhar, questão de dívidas que eu tenho que pagar do meu bolso, Vereador de onde o senhor tirou isso, o senhor falou aqui na Tribuna se o senhor falou e comentou. Tudo que foi feito nessa Casa aqui, foi bem feito e questão dele entrar na justiça se ele vai ganhar ou não isso ai veremos. Aumentou os serviços de um ano para trás, aumentou isso a gente sabe, mas que é indiscutível dele receber os anteriores, isso não é chegar e dizer que eu vou pagar do meu bolso, porque o Vereador Vino vai pagar do bolso, Vereador Altair vai pagar do bolso isso não existe. Isso é uma decisão decidir se vai pagar as coisas, não é assim. O Tribunal de Contas, vários cursos e reuniões com eles, comentaram as divergências, porque eles são concursados pelo município eles fazem parte do município e são do município. Dependi do entendimento do Juiz , de chegar e dizer se vai acontecer se vai sair do meu bolso que vai pagar, é a Câmara que vai ter que pagar. Que não é um ato meu que eu fiz errado, o que eu fiz de errado? Mas meu pensamento é bem diferente dos demais colegas Vereadores. Também hoje eu mesmo não vou poder, mas passo para o suplente e vou correr atrás dessa informação, aonde me passaram a informação que teria chegado uma pessoa infartada no posto de saúde e não tinha ambulância para que fosse deslocado essa pessoa até Camaquã. O cara é de Camaquã veio fazer entrega no município estava indo par Santa Auta, aonde passou mal, trouxeram até o posto de saúde e no posto simplesmente nós não temos ambulância, bora isso em cima do caminhão e leva embora para Camaquã. Isso é jeito de tratar uma pessoa, será que o município não tem carro, nem que seja qualquer um carro que for para mandar para Camaquã, botar num caminhão para levar. Mas eu vou até Camaquã, vou tirar isso a limpo essa história, porque isso não pode ficar assim. Isso é um absurdo, um absurdo mesmo. Tem coisas que a gente acaba pensando e repensando para ver da maneira de melhor ajudar, mas acaba sendo sem muitos critérios. É um tumulto na Comissão é uma coisinha aqui, outra coisinha ali e será que é desse jeito que nosso município precisa de nós aqui dentro. Já falei na sessão passada, e volto a falar, estamos aqui para trabalhar par o bem do povo, não para ficar fazendo picuinhas dentro de comissão. Porque se nós tivéssemos montado essa comissão, todos Vereadores fossem lá líder ou se quisessem nomear na comissão era só chegar lá e trocar um pelo outro e estava resolvido o problema, mas não todas as reuniões de comissões é uma bagunça uma baderna. Volto depois

mais.” **O quarto inscrito Vereador Cylon:** “Meu bao noite ao Presidente, secretário, colegas Vereadores, e a comunidade que nos assiste. Em primeiro lugar queria dizer que eu fiz esse pedido que as nossas estradas lá, a estrada do Passo dos Carros, está lá ruim. Fiz o pedido, estou esperando a patrola passar lá na estrada da palmeira lá no Luiz Lacerda ficou boa, mas faltou aquele travessão que passa a linha na Capela são Pedro, está em péssimas condições. E o Vereador Sérgio estava dizendo que antigamente passava os Projetos tudo sem impacto financeiro. Desde o momento que estou aqui nunca passou nenhum Projeto sem vim um impacto primeiro, vinha para cá mas voltava de novo se fosse. Mas se chegar e não ter impacto para leitura até o dia de hoje não vi passar, sempre foi feita a leitura primeiro, não vai passar, não é justo passar um Projeto sem leitura. Quando o Prefeito do nosso lado mandava coisa errada, nos mandava de volta para retificar e vai continuar assim, como é que nós vamos fazer, somos responsáveis pelas comissões que nós temos ali, se nós passar um Projeto mal elaborado não podemos passar, seja o Prefeito que for. Ele tem que reconhecer e retirar om Projeto, se fosse bem elaborado ele deixava ali. Mas sabia que não foi bem, então não podemos passar coisa que não foi. Eu sou favorável a todos que vierem bons, vou aprovar todos que forem bom para o município, da assistência social nós hoje nas comissões em contratar ela, mas está toda errada, sorte que o assessor jurídico viu ali e mandou oficio para ele retificar para ai poder aprovar. Estou ali e sei que é necessário, assistente social eu aprovar, desde que seja ilegal, não vamos aprovar coisas para comprometer o município ou o Prefeito, seria isso ai meu muito obrigado.”

O quinto inscrito o Vereador Luiz, passou seus cinco minutos ao Vereador Helio José: “Importante, aqui falava sobre o Projeto de que tinha um erro, Vereador Altair, Projeto cinco não foi retirado, simplesmente o ofício encaminhado do novo impacto financeiro pelo Prefeito Joel, e o impacto financeiro da Lei orçamentaria já prevê (parte inaudível), enviado a essa Casa Legislativa, que nós aprovamos Vereadores (parte inaudível). Estão assinados pelo tesoureiro e o impacto financeiro é a tesouraria que (parte inaudível). Se fosse interesse como deveria de ser de interesse da comunidade, ano interesse meu particular como Vereador, mas se eu sei que é necessidade da comunidade que precisa de um motorista precisa de um operador eu vou na Prefeitura. É direito do Vereador até sai daqui da comissão e pedi que o Prefeito assine que ande esse Projeto, estão levando em conta uma assinatura com impacto financeiro. É isso, e isso é pela comunidade não é por seus interesses políticos, esse é bem claro o Projeto cinco aonde a retificação que diz aqui (parte inaudível). Simplesmente o impacto financeiro é feito pelo tesoureiro e contador que não tem assinatura que não poderia ser levado em consideração e (parte inaudível). E assim se vem falar como hoje também se levantou um fato, estive presente e não precisa fazer parte de comissão nem membro qualquer um da comunidade pode assistir a comissão de orçamento e constituição. Eu como Vereador estava ali como Vereador e eu perguntei sobre o requerimento, o

assessor foi bem claro que encaminhou ao Presidente, e eu questionei com assessor o porque encaminhar para o Presidente, reação do Vereador Márcio e Vereador Vino bem arrogante. Aqui tem filmagem e gravação lá tem no meu celular, isso eu provo para vocês, eu ouvi a arrogância a petulância do Presidente dessa Casa, a arrogância que eles mantiveram contra mim, está aqui claro não estou me exibindo aqui, pena que lá também não é gravado, ai eles iam vim dizer que o Vereador vem fazer polemica e falam em votar, não tem ninguém que aguente. Vocês tem que assistir para vocês ver, que nem no Regimento Interno, quem é que vai ficar quieto dessa forma. E assim foi na comissão, muita arrogância. E ai acusa Vereadores. (parte inaudível). O que era para comissão e era bem claro, era só o assessor jurídico esclarecer depois a duvida que já estava esclarecida. (parte inaudível), posso contar para vocês quem está com a verdade. E foi aqui levantado um fato disseram que na secretaria da saúde foi filmado quero as imagens até que seja de foto e se aconteceu isso, se for verdade ou se isso nunca aconteceu, mas da para ver se esse fato aconteceu para que não venha dizer que não falamos a verdade. (parte inaudível). Se não é verdade que seja cobrado para que não venha novamente sem precisar, obrigado.”

O sexto inscrito a Vereador Fabiano: “Primeiramente quero cumprimentar aqui meus colegas Vereadores, a todos aqui presentes, mais uma vez aqui assistindo a nossa Câmara, nos prestigiando aqui e participando junto com nós sobre os assuntos que interessam ao nosso município a todas as pessoas que moram que contribuem com esse município. Quero dizer que meu compromisso como Vereador dentro dessa Casa, é o bem do município e não vou cansar de falar isso, e falo muito em diálogo e sempre falar que eu acho que estamos aqui para representar o nosso município com conversas, com acerto, eu tenho minha ideia, outra pessoa tem outra ideia, cada um se respeita e entra num bom censo para entrar para o bem do nosso povo. Quero discutir alguma coisa que não tragam o bem para o nosso povo, quero aqui discutir Projetos, quero discutir ideias e com bom censo para que a coisa ande, independente de eu ser um Vereador de situação ou de ser um Vereador de oposição, meu comportamento seria o mesmo dentro dessa Casa. Meu compromisso é com o povo, não é para um lado com partido, meu compromisso aqui dentro é com vocês que vem aqui nos assistir é com povo que está em Casa, e uma coisa vou dizer a gente quer que as coisas andem a gente quer que as coisas tenham um seguimento, as coisas estão difíceis, a crise é grande, tudo é difícil. Mas a gente tendo diálogo, calma e cada um fazendo um pouquinho de sua parte, eu meus colegas Vereadores Prefeito, Vice Secretário, todo mundo numa conversa, eu acredito eu ainda acredito que não é para dar pauleira, se for para dar pauleira, mas acredito que não é por ai. Quero agradecer a presença do secretário da saúde, a qual eu parabenizo porque já precisei dele várias vezes pedi a ele cheguei lá e pedi, fui atendido. Acredito que esse fato que foi comentado não aconteceu, eu acho que aqui conheço as pessoa do secretário, acredito que jamais teria acontecido uma coisa dessas. Não sou

semelhante a isso, humano aqui e temos que ter respeito com o ser humano, com todas as pessoas. Então quero que o Secretário veja isso bem, e eu acredito tenho certeza que isso não pode ter acontecido, se aconteceu então eu não quero saber, não queria saber disso mesmo. Assim quero dizer que eu estou aqui para trabalhar, estou aqui para ir lá falar com o Prefeito se eu precisar ligar, ligo para o Presidente Vino, falo com qualquer um, não tenho rejeição com ninguém. Quero trabalhar pelo município e fazer o bem pelo município. Se precisar discutir brigar, vou brigar pelas minha ideias, pelo que eu acredito e acredito que tenho que ter respeito da mesma forma que respeito a todas as pessoas aqui dentro, que a gente tenha respeito um com o outro e com todos. Meu muito obrigado, era mais o menos isso que ia falar.

O sétimo inscrito o Vereador Sérgio: Passou a palavra.

O oitavo inscrito a Vereadora Ieda: Passou a palavra.

O nono inscrito o Presidente Vino: “Boa noite Vice Presidente, Secretário, colegas Vereadores, a comunidade que nos assiste. Eu estava escutando atentamente temos dividas que nem sabemos não é Vereador Márcio, não sei quem julgou. Quero parabenizar aos colegas Vereadores que fazem parte das comissões que mais uma vez brilhantemente se reuniram pela melhor intenção possível abaixo de tumulto de novo. Mas, não deixaram de atender a comunidade. Como o Vereador que me antecedeu aqui falou, que qualquer Vereador podia assistir a reunião das comissões, pode. Pode assistir, desde de que não interrompa os trabalhos das comissões, mas vocês que tiveram aqui na sessão passada viram, o que aconteceu aqui dentro, da mesma forma aconteceu lá na Câmara, nas comissões. Então é dessa forma que nós temos que trabalhar, e esse Vereador Helio, não faz parte de comissão nenhuma, arecem falou aqui, que eles estava lá pois estava fazendo parte da comissão, não sei qual a comissão que faz parte, nenhuma. Até hoje nenhuma, não é assim chegando a não eu quero agora, tem que estar pronto agora, eu quero e tem que ser assim e não é assim que funciona. Tem que se seguirem as Leis, no momento certo tudo se resolve, mas, não é assim empurrando goela abaixo que funciona, comigo não. Eu sou bastante homem para isso, para admitir, para bater no peito e dizer e assumir a minha responsabilidade. Agora, querer gritar na minha frente, achar que vai me intimidar não, comigo não funciona assim, comigo não funciona. Eu acredito que a Lei não permita isso, esse tipo de trabalho. Falando também de impactos que financeiros, nenhum Projeto que foi aprovado aqui na gestão passada sem um o impacto financeiro estar aqui. Vereadores, pediam vistas na hora da votação se o impacto financeiro chegasse no dia e dia para votação, nem assim não votavam, que tinha que ter uma semana para estudar o impacto e sempre foi feito, agora Vereador vem mentir aqui, que era aprovado Projetos sem impacto financeiro, mentira Vereador ‘feio mentir, a verdade sempre vem a tona, isso tem gravado aqui, se quiser tirar a dúvida é só procurar nas atas. Não é assim que funciona, empurrar goela abaixo a baixa pressão, isso não funciona. A gente falou o Vereador Fabiano muito bem, a gente só por ele ser oposição para mim não faz

diferença também Vereador Fabiano não faz diferença, falou muito bem. Hoje nosso partido é Chuvisca, nós tem, os que trabalhar, temos trabalhando e meus colegas Vereadores estão trabalhando para isso. Os Projetos que não foram retirados vieram errado, como é que nós vamos assumir os erros dos outros. Por uma assinatura como foi na outra gestão um Projeto Deus me livre, não ia para votação de jeito nenhum, mas eu tenho certeza de que se vier um Projeto aqui bom, tem que ser aprovado na sessão passada, teve um Projeto de urgência, foi formada a comissão provisória hoje de novo para o município não parar. E isso foi a boa intenção dos colegas Vereadores aqui que fazem partes das comissões. Tenho certeza, que um Vereador está fazendo essas críticas tudo ai, fazendo parte dessa comissão não ia passar, mas os outros oito Vereadores sete Vereadores fazem parte da comissão, estão fazendo esse trabalho. Em, prol da comunidade, para os Projetos não pararem aqui. Quero parabenizar vocês Vereadores pelas atitudes que vocês estão tomando nas comissões. Que não deixa o trabalho parar, eu quero dizer para vocês que os pedidos de indicações que eu faço eu vou ter a tolerância também de esperar, de não reiterar um em cima do outro. Eu sei que não funciona assim, não se consegue da noite para o dia fazer os trabalhos, mas vamos cobrar vamos, acredito que agora daqui adiante as coisas vão engrenar vão funcionar de forma mais rápida. Por hoje seria isso, meu muito obrigado.”

Explicação pessoal:

Vereador Márcio se manifestou: “Senhor Presidente não vou me manifestar, só gostaria que fosse cumprido também o Regimento no artigo cento e trinta explicação pessoal destinada a manifestação de Vereadores, sobre atitudes assumidas na sessão ou no mandato, que não venha para cá agredir e falar mal de ninguém porque esse não é o momento, a explicação pessoal é só para manifestação de Vereadores sobre atitudes que teve na sessão.”

Presidente Vino se manifestou: “Eu espero

que os Vereadores, cumpram o regimento interno.”

Vereador Helio José se manifestou: “Pelo que vi na sessão passada, não tinha questão pessoal na Mesa, lamento, Vereador Sérgio e Vereador Altair, quanto a atitude na questão de ordem, pedi uma aparte do Presidente dessa Casa, que vinha condenado quanto ao Projeto que eu tentei trancar na comissão, foi bem claro o requerimento que hoje está sendo observado e entregue pelo assessor jurídico e era isso que eu queria, que se cumpra o Regimento, também Vereador Altair levantou a questão pessoal de que o Prefeito deveria contratar esse Vereador aliás chamar o Vereador para trabalhar de operador e muito interessante que eu citei depois na sessão que é vergonhoso esse Vereador como secretário Vereador Altair exigir do governo. E essa questão pessoal, essa foi questão pessoal.”

Vereador Márcio se manifestou: “É sobre atitude do Vereador na sessão.”

Vereador Helio José se manifestou: “Atitude do Vereador Altair, espero não precisa exigir de novo, não fez como secretário Vereador Altair exigir do governo. E essa questão pessoal, essa foi questão pessoal.”

Vereador Márcio se manifestou: “Mas é a sua.”

Vereador Helio José se manifestou: “Eu quero que não seja

interrompida, e é lamentável porque esse Vereador não fez como secretário, e também anteriormente como Vereador que eu fiquei três anos atirado numa escola abandonada recebendo. E aquilo era ignorado porque fazia parte como Vereador depois secretário e quis na sessão passada me humilhar perante o público aqui. As pessoas que assistem, que eu deveria de ser chamado. Que bom, isso eu tive que entrar na justiça (parte inaudível). Não sobrecarregue, nem isso não levantei, sou vigilante, ou sou vigilante ou funcionário. Era isso uma questão pessoal, foi isso. Então eu lamento fato dessa natureza acontecer nessa Casa, espero nunca mais precisar dessa explicação pessoal, espero que assim seja respeitado o que vai falar, (parte inaudível), obrigado” **“E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 31 JANEIRO DE 2016, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.”**